Secretaria de Saúde e Defesa Civil
Superintendência de Serviços de Saúde

Via Láctea:

Implantação e ampliação de parceria entre Bancos de Leite Humano e Atenção Primária em Saúde para Promoção do Aleitamento Materno.

Autores:

Cristiano Siqueira Boccolini; Rosane Rito; Jackeline de S. Mello; Vania Maria da Rocha; Andréa Ricardo; Nadia Proázio; Valéria Alves Gomes Rodrigues; Maria da Conceição da Silva; Letícia Thomaz.

Introdução

- A SMSDC do Rio de Janeiro investe em Políticas para Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno:
- IHAC;
- BLH;
- IUBAAM;
- Acolhimento Mãe Bebê;
- Licença Aleitamento Materno de um ano para servidoras ;
- Amamentação nas creches.

Projeto Via Láctea

- O excesso de produção de leite pode ocorrer em cerca de 10% das mães que estão amamentando, e pode causar diversos problemas à saúde materna.
- A doação desse excedente pode auxiliar tanto as lactentes como recém-nascidos internados.

Justificativa

- O Município do RJ não possui Postos de Coleta.
- No entanto, a legislação vigente permite a doação de leite na residência das doadoras.
- Como a visita domiciliar é uma prerrogativa da AP/ESF, o incentivo e apoio a doação de Leite Humano Ordenhado em casa, associados às prerrogativas da promoção da saúde, torna-se viável e segura, desde que se obedeçam as normas sanitárias vigentes.

Objetivo

- Descrever o processo de promoção do aleitamento materno e doação de leite humano através da parceria entre os Bancos de Leite Humano (BLH), as Atenção Primária em Saúde(AP), e as comunidades adstritas na Cidade do Rio de Janeiro.

Objetivos Específicos

- Promover, apoiar e proteger o aleitamento materno e a saúde materno-infantil;
- Promover a integração entre a rede de atenção primária, hospitalar e a comunidade;
- Estimular a doação de Leite Humano entre as lactentes com excesso de leite humano;
- Prover, a todos os recém-nascidos internados em UTI-neonatal, o acesso ao Leite Humano Ordenhado Pasteurizado, com qualidade certificada, em detrimento das fórmulas infantis;
- Fortalecer e ampliar o sistema de referência e contra-referência.

Metodologia

- Trata-se de relato de experiência de parceria entre BLH e AP, tendo como eixo a promoção do aleitamento materno e doação de leite humano, e a RDC/ANVISA-171.
- Realizou-se estudo piloto, elaboração de plano de ação e expansão para a rede de assistência.

Descrição da Experiência

- Foi idealizada a criação de entrepostos de coleta de Leite Humano Ordenhado (LHO);
- A AP incentiva a doação e coleta domiciliar de LHO, armazenando temporariamente essa doação até que um BLH possa recolher e processar o LHO.

Descrição da Experiência

- A ação piloto vem sendo desenvolvida entre a ESF Sereno e o BLH do Hospital Municipal Herculano Pinheiro (HMHP) desde 2007.

Resultados do Piloto

- sensibilização das nutrizes da área de abrangência;
- construção de conhecimentos;
- participação da ESF em campanhas de doação de LH;
- coleta de até de dez litros de LH/mês;
- elaboração de material informativo (folders e cartazes);
- atender 100% da demanda da UTI Neonatal de LH;
- e o principal: fortalecimento das redes de apoio interinstitucional e interdisciplinar.

Descrição da Experiência

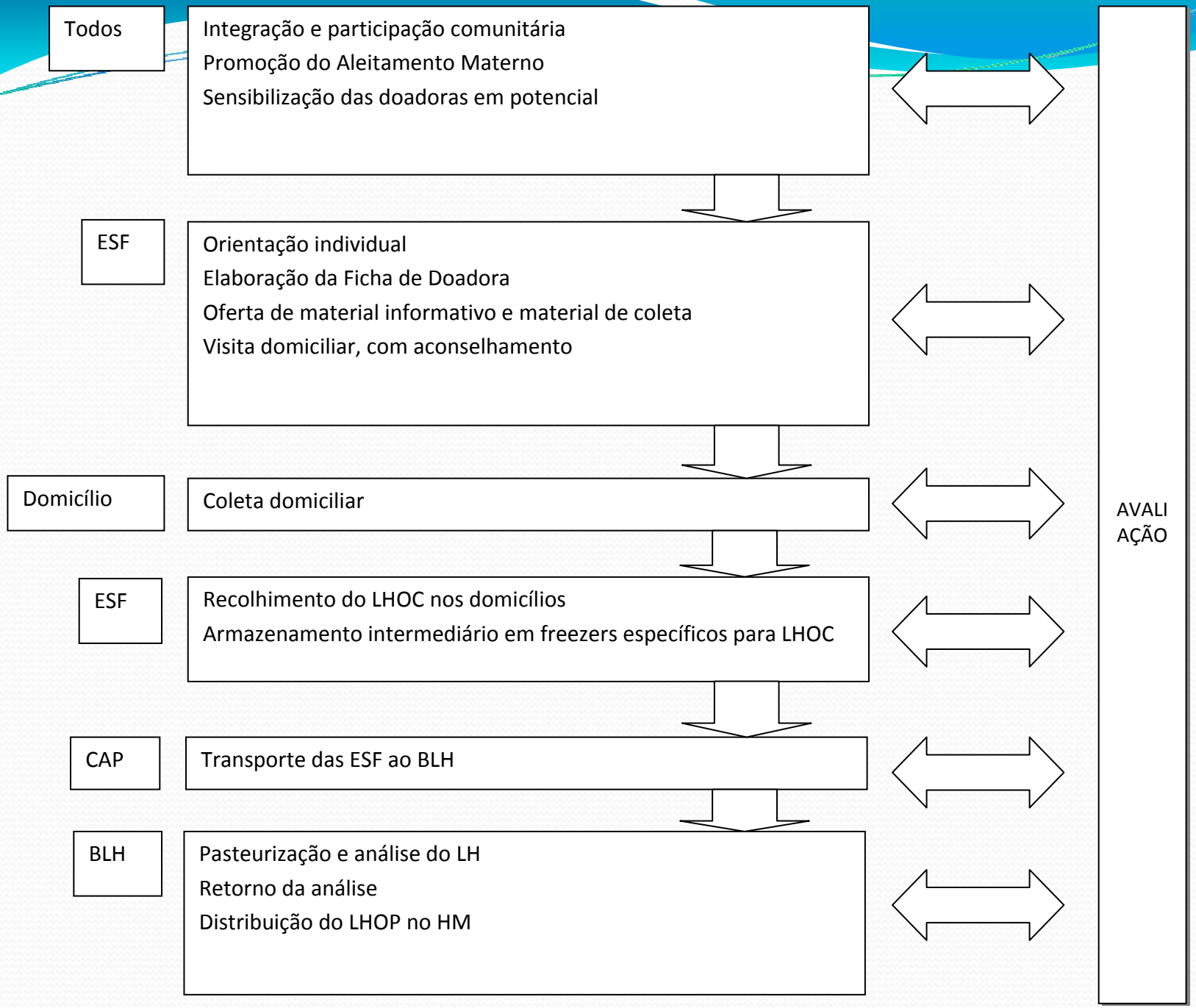
- Mudou, também, o paradigma de relação das mães da comunidade adstrita aos ESF, uma vez que as mesmas sentem-se responsáveis pelo bem estar das gestantes (vizinhas, amigas, ou conhecidas) que terão seus filhos na maternidade que abriga o BLH de referência.

Descrição da Experiência

- Foi elaborado, então, um plano de ação composto de 5 etapas:
- 1-planejamento da ações;
- 2-capacitação e treinamento;
- 3-prospecção;
- 4-operacionalização; e
- 5-avaliação e acompanhamento.

Descrição da Experiência

- Atualmente, sob a gestão do Programa de Saúde da Criança e apoiado pela Gerência de DST/AIDS da SMSDC/RJ, existem cinco BLH e nove Unidades de Saúde da AP engajados na ampliação dessa experiência piloto, tendo capacitado mais de 40 profissionais de saúde, que se encontram na fase de prospecção e operacionalização.


Todos
Integração e participação comunitária
Promoção do Aleitamento Materno
Sensibilização das doadoras em potencial
ESF
Orientação individual
Elaboração da Ficha de Doadora
Oferta de material informativo e material de coleta
Visita domiciliar, com aconselhamento
Domicílio
Coleta domiciliar
ESF
Recolhimento do LHOC nos domicílios
Armazenamento intermediário em freezers específicos para LHOC
CAP
Transporte das ESF ao BLH
BLH
Pasteurização e análise do LH
Retorno da análise
Distribuição do LHOP no HM
AVALI
AÇÃO

Conclusões

- O paradigma de funcionamento dos BLH e da AP muda com essas práticas, uma vez que, tradicionalmente, os BLH tem sua atuação restrita ao âmbito hospitalar, e que a AP passa a ter contato direto com o nível de atenção hospitalar.

Conclusões

- As possibilidades de interação e integração entre os BLH, AP e comunidade são ilimitadas, desde que mantidos os processos de diálogo, empoderamento, “advocacy” e formação de redes entre os atores, promovendo a saúde da comunidade.

Bancos de Leite Humano

Banco de Leite Humano

Banco de Leite Humano

ESF Sereno

Equipe ESF Sereno

Sala de Amamentação - Sereno

Cantinho da Amamentação

Cantinho da Amamentação

Oficina: Via Láctea

Oficina: Via Láctea

Parceria Rede IberBLH-IFF

PS/PACS Elis Regina

PS/PACS Elis Regina

PS/PACS Elis Regina

Obrigado!

cristianoboccolini@yahoo.com.br
rosane.rito@gmail.com